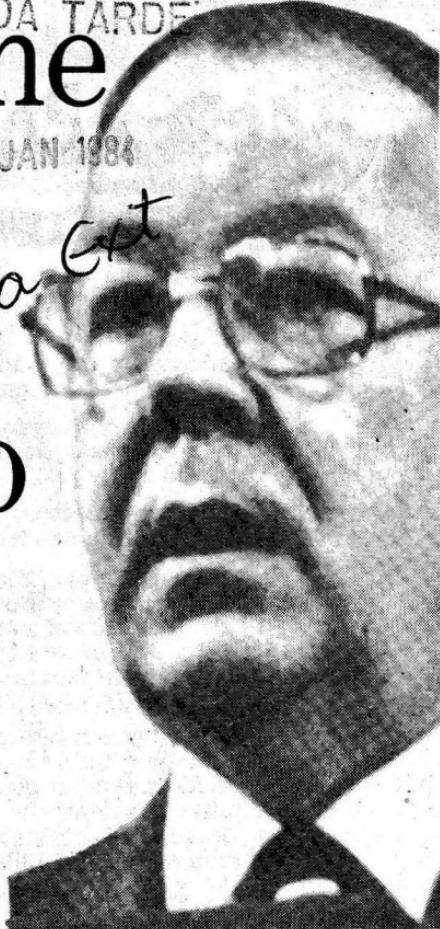


A enorme dívida do Terceiro Mundo

27 JAN 1984

Dívida Ext



Clausen, presidente do Bird, diz que ela passa dos US\$ 800 bilhões. E pagar os juros está muito difícil.

Na quarta-feira, o presidente do Banco Mundial, A. W. Clausen, disse que os países do Terceiro Mundo se estão debatendo para pagar os juros de suas dívidas externas, que já atingiram um total superior a US\$ 800 bilhões, ao mesmo tempo em que reduziram sua receita.

Num discurso feito em Davos, na Suíça, Clausen citou cifras demonstrando que a dívida total dos países em desenvolvimento aumentou em 33% no decorrer de 1983, passando de US\$ 608 bilhões em fins de 1982 para US\$ 810 bilhões em fins do ano passado.

Esta última cifra é formada por dívidas a médio e longo prazo no valor de US\$ 730 bilhões e dívidas a curto prazo no valor de US\$ 80 bilhões. Clausen, que discursou perante o European Management Forum, informou que desde meados de 1982, cerca de 30 países renegociaram os termos referentes a até US\$ 1.000 bilhões desta dívida.

As reprogramações, juntamente com os atrasos e com as

taxas mais baixas de juros, contribuíram para desacelerar o crescimento dos pagamentos dos serviços referentes às dívidas, disse ele, mas os empréstimos dos bancos comerciais, principalmente para os maiores países devedores, diminuíram de uma forma bastante acentuada.

Segundo o sistema de controle dos devedores do Banco Mundial, a transferência líquida de empréstimos a médio e a longo prazo das fontes privadas para os países em desenvolvimento foi de US\$ 16 bilhões em 1981.

Mas em 1982, a transferência líquida atingiu uma marca de US\$ 7 bilhões negativos; em 1983 esta marca negativa foi ampliada para US\$ 21 bilhões.

Embora muitos dos países em desenvolvimento tenham tentado atrair investimentos diretos por empresas multinacionais, os investimentos continuaram declinando, de US\$ 14 bilhões em 1981, para US\$ 13 bilhões em 1982 e para apenas US\$ 10 bilhões em 1983, disse ele.